

vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho de visão de noite, assim será a multidão de todas as gentes, que pelejarão contra Ariel: como também todos os que pelejarão contra ella e contra seus muros, e a porão em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que come*, porem acordando, sua alma vazia se *acha*; ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que bebe*, porem acordando, eis que ainda cansado se *acha*, e sua alma com sede: assim será toda a multidão das gentes, que pelejarem contra o monte de Sião.

9 Tardão porem, pelo que vos maravilhais; andão folgando, portanto clamai: bêbados estão, mas não de vinho; andão titubeando, mas não de sidra.

10 Porque JEOVAH derramou sobre vos outros espirito de profundo sono, e fechou vossos olhos: cegou aos Prophetas, e a vossos Cabeças, e aos Videntes.

11 Pelo que toda visão vos he como as palavras de livro sellado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: lê ora isto: ao que dirá; não posso, porque está sellado.

12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo; lê ora isto: ao que dirá; não sei ler.

13 Porque o Senhor disse: por quanto este povo com sua boca se chega a mim, e com seus beijos me honrão, porem seu coração longe affugentão de mim: e seu temor para comigo consiste em só mandamentos de homens, em que forão instruidos.

14 Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e rem...arvilhosamente: porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

15 Ai dos que se querem esconder profundamente de JEOVAH, encobrindo seu conselho *delles*: e fazem suas obras a ás escuras, e dizem; quem nos vê? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade he, como se o oleiro fosse igual ao barro: e que a

obra discesse a seu obreiro: não me fez; e o vaso formado discesse de seu oleiro: nada sabe.

17 Porventura em hum breve momento o Libano se não converterá em campo fertil? e o campo fertil se não estimará por bosque?

18 E naquelle dia os surdos ouvirão as palavras do livro: e os olhos dos cegos desda escuridão e de das trevas as verão.

19 E os mansos terão gozo sobre gozo em JEOVAH: e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20 Quando o tiranno fenecer, e o zombador se consumir, e todos os que se dão á iniquidade, forem desarrraigados.

21 Os que fazem culpado ao homem por huma palavra, e armão laços ao que os reprende na porta: e os que lanção ao justo para o deserto.

22 Portanto assim diz JEOVAH, que libertou a Abraham, e a casa de Jacob: ja agora Jacob não será mais envergonhado, nem já agora sua face mais se desdecorará.

23 Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãos, em meio de si; então santificarão meu nome: e santificarão ao Santo de Jacob, e temerão ao Deos de Israel.

24 E os errados de espirito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

CAPITULO XXX.

AI dos filhos, que se rebellão, diz JEOVAH, para tomarem conselho, mas não de mim; e para se cubrirem com cubertor, mas não *que cubra* de meu espirito: para assim acrescentarem peccado sobre peccado.

2 Que se vão descender a Egypto, e não perguntão a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaó, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3 Porque a força de Pharaó se vos tornará em vergonha, e o retiro a a sombra de Egypto, em confusão.

4 Havendo seus Principes estado em Zoan, e seus embaixadores chegado a Chanes:

5 Então a todos os envergonhará com hum povo que lhes aproveitará de nada; e nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes servirá*.

6 Carga das bestas do Sul. Para a terra de afflicção e angustia, (donde vêm o leão forte, e o leão velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,) levarão a as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, que de nada *lhes* aproveitará.

7 Porque Egypto os ajudará em vão, e por de mais: pelo que clamei sobre isto: estarem se quietos, sua força será.

8 Vai pois agora, escreve isto em hum taboa perante elles, e aponta o em hum livro: para que fique firme até o dia ultimo, para sempre, e perpetuamente.

9 Porque povo rebelde ha este, são filhos mentirosos: filhos que não querem ouvir a Lei de JEOVAH.

10 Que dizem aos Videntes: não vejais; e aos que attentão: não attendeis para nós no que he recto: dizei nos cousas apraziveis, e attentai-nos por enganosa.

11 Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de vir perante nos.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: porquanto regeitais esta palavra, e confiais vos de oppressão e perversidade, e sobre isso estribais.

13 Porisso esta maldade vos será como a parede fendida, que vai cahindo, e já dá à banda desdo mais alto muro: cuja cahida virá subitamente, em hum momento.

14 E os quebrará, como quebrão o vaso de oleiro: e quebrando os não se compadecerá *delles*: nem ainda hum testo se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agua da poça.

15 Porque assim diz o Senhor JEOVAH, o Santo de Israel, tomando-vos e descansando, ficariéis livres; e em sossego e em confiança estaria vossa força: porem não quizestes.

16 E dizeis, não; antes sobre cavallos fugiremos; mas porisso *mesmo* fu-

gireis: e sobre *cavallos* ligeiros cavalgarémos; porisso vossos perseguidores *tambem* serão ligeiros.

17 Mil de vosoutros fugirão ao grito de hum, e ao grito de cinco vosoutros fugiréis: até que sejais deixados como mastro no cume do monte, e como bandeira em outeiro.

18 Porisso pois JEOVAH esperará, para se apiedar de vós; e porisso será exalçado, para se compadecer de vós: porque JEOVAH ha Deos de juize; bamaventurados todos os que se atém a elle.

19 Porque povo em Sião habitará, em Jerusalem: totalmente não chorará, certamente se apiedará de ti á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20 Bem vos dará o Senhor pão de angustia, e agua de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão de ti, como voando com azas; antes teus olhos verão a todos doutores.

21 E teus ouvidos ouvirão a palavra *do* que está detras de ti, dizendo: este he o caminho, andai por elle, sem vos desviardes á mão direita, nem á esquerda.

22 E terás por contaminadas as ouverturas de tuas esculpturas de prata, e a cuberta de tuas esculpturas fundidas de ouro: e se lançás fora como a pano menstruoso, e dirás a cada qual dellas; fora daqui.

23 Então te dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como *tambem* pão da novidade da terra; e esta será fertil e chea: naquelle dia *tambem* teu gado pastará em grandes defezas.

24 E os bois, e os poldros, que lavrão a terra, comerão grão puro; que for padejado com a pa, e *circundado* com a ciranda.

25 E haverá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros e correntes de aguas; no dia da grande matança, quando cahirem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior: como a luz de sete dias, no dia em que JEOVAH soldar a quebradura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

27 Eis que o nome de JEHOVAN vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada: seus beijos estão cheios de indignação, e sua lingua como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro trespordando, que chega até o pescoço; para sacudir as gentes com sacudidura de vaidade: e como freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico haverá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coração, como aquelle que anda com gaita, para vir ao monte de JEHOVAN, a a Rocha de Israel.

30 E JEHOVAN fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, raios e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOVAN será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordão affincado, que sobre aquelle que JEHOVAN o puzer, ali estarão com tamboris e harpas: porque combates moveis combaterá contra elles.

33 Porque já Tophet está preparada desde hontem, e já está preparada para o Rei, já a affundou e alargou: sua facha he de fogo, e tem muita lenha; o sopro de JEHOVAN como a torrente de enxofre a encenderá.

CAPITULO XXXI.

AI dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribão em cavallos: e se atem a carros, porque são muitos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos; e não attentão para o Santo de Israel, e não buscão a JEHOVAN.

2 Todavia tambem elle he sabio, e faz vir ao mal, e não torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfeteiros, e contra a ajuda dos que obrão iniquidade.

3 Porque os Egyptios são homens, e não Deos; e seus cavallos carne, e não espirito: e JEHOVAN estenderá sua mão, e tropeçará o ajudador, e

cahirá o ajudado, e todos juntos serão consumidos.

4 Porque assim me disse JEHOVAN: como o leão, e o filho de leão brama sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidão de pastores; não se espanta de suas vozes, nem se lhes humilha por sua multidão: assim JEHOVAN dos exercitos descenderá, para pelejar pelo monte de Sião, e por seu outeiro.

5 Como as aves andão voando do redor de seu ninho, assim JEHOVAN dos exercitos amparará a Jerusalem: e amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Convertedei vos pois a aquelle, contra quem os filhos de Israel se rebellarão tão profundamente.

7 Porque naquelle dia cada qual rejeitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que vossas mãos vos fizerão para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, não de varão; e a espada, não de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derrotarão.

9 E de medo se passará a sua rocha, e seus Principes se assombrarão da bandeira; diz JEHOVAN, que tem fogo em Sião, e forno em Jerusalem.

CAPITULO XXXII.

EIS que hum Rei reinará em justiça, e Principes senhorearão segundo juizo.

2 E será aquelle varão como esconde-douro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de aguas em lugares seccos, e como sombra de huma grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vêm, não olharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria: e a lingua dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal; e o avarento nunca mais se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu